

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PLANEJAMENTO DAS MATÉRIAS DO CURRÍCULO

DO CURSO DE RECICLAGEM

DE SUPERVISORES

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA DE METODOLOGIA DA LINGUAGEM, PARA O CURSO DE RECICLA-  
GEM DE SUPERVISORES

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

---

**OBJETIVOS:** Difundir entre as supervisoras técnicas modernas, para o ensino da leitura, linguagem oral, audição e linguagem escrita no Curso Primário.

Dar aos Supervisores oportunidades de assistir à aplicação das técnicas modernas nas classes de Demonstração, anexas ao Curso, para que possam, futuramente, aplicar com eficiência, o que aprenderam.

METODOLOGIA DA LEITURA

- I. Introdução:
  - a. Linguagem - comunicação
  - b. Importância Social.
  - c. Aspectos da Linguagem.
  
- II. Aspectos gerais do programa de Leitura:
  - a. Conceito:
    - antigo
    - moderno.
  - b. Importância Social, nacional e individual de leitura.
  - c. Psicologia do Ensino da Leitura.
  - d. Estágios da aprendizagem de Leitura.
  - e. Agrupamento dos alunos e como atender às diferenças individuais.
  
- III. Leitura no Curso Primário:
  - a. Objetivos gerais
  - b. Período Preparatório - 1ª série.
    - objetivos
    - fatores que interferem na aprendizagem da leitura.
    - atividades
    - planejamento das atividades
    - materiais.
    - avaliação da Prontidão para Leitura
  - c. Período Inicial de Leitura
    - Objetivos
    - Passos básicos de leitura
    - Método para o ensino da leitura.

- agrupamento dos alunos
- escolha do pré-livro e como aplicá-lo
- habilidade de compreensão
- interrelação da aprendizagem da leitura
- análise fonética: quando e como introduzir.
- leitura intermediária
- materiais, atividades.
- avaliação.

d. Período de Desenvolvimento Rápido (fim da 1ª e 2ª série)

- característica e objetivos
- Planejamento das aulas básicas
- Análise Fonética
- Livro básico
- Materiais e atividades
- Avaliação

e. Leitura nas outras séries.

- objetivos
- planejamento das aulas
- materiais e avaliações.

IV. Desenvolvimento das habilidades básicas de leitura

a. Interpretação.

b. Aperfeiçoamento das habilidades de atacar palavras novas

- desenvolvimento contínuo das habilidades fonéticas.
- uso do dicionário
- desenvolvimento do vocabulário

c. Eficácia em velocidade de leitura

- compreensão do material na leitura rápida.
- aquisição gradativa e eficiente de rapidez em leitura.
- ajustamento de rapidez de leitura à finalidade da mesma
- seleção rápida do que essencial numa leitura feita.

d. Habilidades de leitura oral.

- uso da leitura oral na vida.
- oportunidades para seu desenvolvimento na escola primária:
  - clube de leitura
  - poesias
  - relatórios, etc.

e. Desenvolvimento das habilidades de leitura para fins de estudo.

- habilidades de localizar informação
  - dicionário, livro de referência, etc.

- habilidade de organizar o material lido.
- ler somando notas
- ficha de leitura
- resumir assunto.

**V. Literatura Infantil:**

**a. Aspectos gerais do Programa**

- valores e objetivos

**b. Gêneros Literários**

- os diversos gêneros, valores, aplicação
- princípios para seleção de história
- como apresentar e contar histórias
- evolução dos interesses infantis pelos vários tipos de histórias.

**c. Poesia na Escola Primária:**

- valores
- seleção e apresentação
- Côro falado.

**LINGUAGEM ORAL**

**I. Aspectos gerais de desenvolvimento Augústico.**

- a. Função da Linguagem
- b. Linguagem experiência
- c. Linguagem permanente
- d. Lugar e atividades de linguagem na escola primária.

**II. Aprender a ouvir:**

- a. Por que ensinar a ouvir.
- b. Fatores necessários ao bem ouvir
- c. Como ajudar a criança a desenvolver suas habilidades de audição.

**III. O falar e o ouvir na Escola Primária**

- a. Objetivos de linguagem oral
- b. Fatores que interferem no desenvolvimento da linguagem
- c. Situações que envolvem linguagem oral na escola primária.
  - conversas, relatórios, entrevistas, etc.
  - atmosfera favorável ao desenvolvimento da linguagem oral
  - atividades e avaliações.
- d. Diferenças individuais.

**METODOLOGIA DA LINGUAGEM ESCRITA**

- I. Linguagem Escrita na 1ª série - Composição.
  - a. Primeiras experiências com exposição escrita.
  - b. Fase do desenvolvimento da linguagem escrita.
  - c. Atmosfera favorável à expressão criadora.
  - d. Formas de expressão criadora.
  - e. Objetivos do ensino da linguagem escrita na 1ª série.
  
- II. Linguagem escrita nas outras séries.
  - a. Situações que levam à linguagem escrita
  - b. Composições práticas
  - c. Composições criadoras
  - d. Objetivos, interêsse, experiência, desenvolvimento.
  - e. Avaliação

**INSTRUMENTO PARA A LINGUAGEM**

- I. Ensino da escrita:
  - a. Objetivos
  - b. Motivação para seu aprendizado
  - c. Aprendizagem incidental e sistemática
  - d. Escrita na 1ª série
  - e. Escrita nas outras séries.
  - f. Avaliação.
  
- II. Ensino da Ortografia:
  - a. Objetivos
  - b. Seleção das palavras para o treino ortográfico.
  - c. Métodos.
  - d. Experiências que auxiliam o progresso em ortografia.
  - e. Avaliação
  
- III. Gramática Funcional:
  - a. Objetivos
  - b. Unidades da 3ª e 4ª série
  
- V. Para alcançar os objetivos previstos, vamos dar ênfase nos aspectos abaixo:
  - a) Apresentação das aulas de maneira vital, empregando materiais au dio-visuais, trabalhos de grupo, uso de fontes de informação.
  - b) Aulas de demonstração dos principais aspectos da matéria dada, com comentários após a demonstração.

- c) Distribuir material didático.
- d) Confeção de materiais.

Como se trata de um Curso Intensivo, com duração de dois meses, procuraremos abordar logo o programa elaborado, porém, dando mais ênfase dos aspectos mais importantes.

Natal, 17 de abril de 1967.

Ass.) Sírnia Marques da Silva  
Prof<sup>a</sup>.de Linguagem

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

USAID - DAP

CURSO DE RECICLAGEM PARA INSPETORAS E SUPERVISORAS

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

1 9 6 7

PLANEJAMENTO GERAL

Área: Didática da Matemática  
Duração: 18 de abril a 18 de junho - 40 dias úteis  
Total de aulas: 80 em 2 períodos; 2 aulas em cada turma (duas turmas)  
Professôra: Maria das Mercês Fonseca  
Coordenadora: Nathália Ursulina Baptista

ESQUEMA GERAL

- I. Objetivos.
- II. Distribuição do tempo.
- III. Conteúdo programático, sugestões de atividades.
- IV. Material.
- V. Orientação às classes de demonstração.
- VI. Bibliografia.

+++++

I. OBJETIVOS

- A. Fazer um levantamento da bagagem de experiências das alunas-supervisoras para dar continuidade e rever pontos fracos.
- B. Levar a aluna-supervisora a:
  - 1. perceber a importância da matemática na educação integral do aluno;
  - 2. compreender a importância da organização do conteúdo de matemática, observando a sequência e continuidade para facilitar a aprendizagem.
  - 3. Discutir e selecionar os processos de ensino.
  - 4. Analisar as operações numéricas, de acordo com o nível de maioria de das crianças.
  - 5. Observar e experimentar os processos de ensino nas classes de aplicação.
  - 6. habilitar a aluna-supervisora a trabalhar com as professoras, fazendo-as compreender e aplicar os processos modernos no ensino da matemática, levando-as a observar os resultados.

II. DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

- A. 1ª unidade: "Pontos básicos a considerar no ensino da matemática moderna na escola elementar". 2 dias letivos - 4 aulas de 50m. cada.
  - B; 2ª unidade: "Iniciação à teoria dos conjuntos na escola primária"- 4 aulas 3 dias letivos - 6 aulas..... - 6 aulas
  - C. 3ª unidade: "Sistema de numeração" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
  - D. 4ª unidade: "O ensino da adição" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
  - E. 5ª unidade: "O ensino da subtração" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
  - F. 6ª unidade: "O ensino da multiplicação" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
  - G. 7ª unidade: "O ensino da divisão" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
  - H. 8ª unidade: "O ensino das frações ordinárias" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
  - I. 9ª unidade: "O ensino das decimais" 5 dias letivos - 10 aulas..... -10 aulas
- T o t a l d e a u l a s ..... 80 aulas



**III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

Observações nas classes de demonstração, material.

- A. 1ª unidade: "Pontos básicos a considerar no ensino da matemática moderna na escola elementar".
1. Objetivos
  2. Diferenças individuais
  3. Ensino pela compreensão
  4. Ensino pelo processo da descoberta
  5. Ensino com sequência
  6. Computação mental
  7. Resolução de problemas
  8. Fixação
  9. Inter-relação das áreas entre si, e, ao longo do curso primário.
  10. Relação da matemática com outras áreas do currículo.
  11. Avaliação.
- B. 2ª unidade: "Iniciação à teoria dos conjuntos na escola primária".
1. Idéia do número.
    - a. número
    - b. numeral
    - c. algarismos
    - d. conceitos numéricos da criança em idade pré-escolar, revelados por estudos e pesquisas e como reestruturá-los.
    - e. como os conceitos numéricos se formam na criança.
    - f. percepção dos conjuntos.
    - g. desenvolvimento da idéia do número na escola primária pela correspondência entre conjuntos.
    - h. contagem racional dos elementos dos conjuntos para dizer quantos?
    - i. identificação rápida dos conjuntos.
    - j. reprodução dos conjuntos.
    - l. comparação dos conjuntos.
    - m. complementação dos conjuntos.
    - n. agrupamento ou percepção de subconjuntos dentro de conjuntos maiores.
  2. Atividades: confecção de material, observação nas classes primárias.

**C. 3ª unidade: Sistema de numeração:**

1. Estrutura do sistema.
2. Características do sistema de numeração hinduarábico.
3. Influência que exerce em todo ensino.
4. Outras bases.
5. Direção da aprendizagem do sistema de numeração na escola primária.
  - a. leitura e escrita de numerais que representam números até 10.
  - b. compreensão da leitura e escrita de numerais que representem números maiores de 10.
  - c. função do zero.
  - d. valor posicional do algarismo.
  - e. numeração ordinal.
  - f. desenvolvimento das experiências relacionadas ao sistema de numeração da 1ª a 4ª série. (trabalho de grupo).
  - g. materiais (confeção).
  - h. generalização.
6. Atividades: orientações às professoras primárias demonstrações, à vista das alunas, preparação de planos, observações nas classes de demonstração, confeção de material.
7. Romanos - (usos, letras, princípios - + repetição).

**D. 4ª unidade: "O ensino da Adição"**

1. Prontidão para a adição na 1ª série. (agrupamentos, relações).
2. Relação da adição com o agrupamento de conjuntos e com a subtração.
3. O ensino dos fatos fundamentais (processo)
  - a. preparação
  - b. exploração
  - c. organização e abstração
  - d. fixação
  - e. aplicação
    - atividades
    - material
4. Outras etapas no ensino da adição:
  - a. colunas de soma, revisores dos fatos fundamentais.
  - b. somas elevadas fáceis.  
somas elevadas difíceis.

c. adição de números compostos.

- sem reserva

- com reserva

d. conceitos e generalizações.

e. processo

f. atividades.

g. material

5. Propriedades.

6. Vocabulário específico.

7. O uso social da adição.

8. Confeção de material para as diversas etapas, planejamento de aulas com objetivos específicos, observações nas classes primárias.

#### E. 5ª unidade: Subtração

1. Conteúdo

a. subtração como agrupamento de subconjuntos dentro de conjuntos maiores.

b. Relação com o sistema de numeração e adição.

c. Idéias:

- subtrativa

- comparativa

- aditiva

d. Processo:

- decomposição

- adições iguais

e. Propriedades:

- compensação ou invariante do resto.

f. Vocabulário específico.

g. Problemas com as 3 idéias, exercícios.

2. O ensino da subtração na escola primária:

a. prontidão para a subtração na 1ª série.

b. relações no ensino da subtração.

- com agrupamento, sistema de numeração e adição.

c. idéias que a subtração encerra.

- subtrativa

- aditiva

- comparativa.

d. o ensino dos fatos fundamentais da subtração:

- processo

- atividades

- material

- e. Outras etapas no ensino da subtração:
  - processo (decomposição, adições iguais)
  - atividades
  - material
- f. Propriedades
- g. Vocabulários específicos
- h. Conceitos e generalizações
- i. Uso social.

3. Atividades: Observação de uma orientação dada pela prof<sup>a</sup> e regente do 2º ano; observações nas classes de demonstração, exercícios, planejamentos específicos, confecção de material.

**F. 6ª unidade: Multiplicação:**

**1. Conteúdo**

- a. relações da multiplicação com:
  - sistema de numeração
  - adição
  - divisão
- b. sentido dos termos e vocabulários específicos
- c. propriedades:
  - comutativa
  - distributiva
  - associativa

**2. O ensino da multiplicação na escola primária:**

- a. prontidão
- b. relações do ensino da multiplicação com:
  - conjuntos iguais que podem ser combinados para formar um conjunto maior.
  - o ensino da adição
  - o ensino da divisão
- c. O ensino dos fatos fundamentais:
  - processos ou etapas (preparação e exploração, organização e abstração, fixação e aplicação).
  - atividades
  - material.
- d. Outras etapas no ensino da multiplicação:
  - atividades
  - materiais.
- e. Propriedades

- f. vocabulário específico
- g. conceitos e generalizações
- h. uso social da multiplicação

3. Atividades - planejamentos específicos, observações nas classes primárias, preparo de material.

**G. 7ª unidade: Divisão:**

**1. Conteúdo:**

**a. Idéias**

- medida
- partilha

**b. Relações com:**

- sistema de numeração
- subtração
- multiplicação

**c. Processo:**

- divisão longa
- divisão curta

**d. Propriedades:**

- distributiva - compensação
- invariante do quociente.

**e. Problemas e exercícios referentes a divisão:**

**2. O ensino da divisão:**

**a. o sentido de divisão**

- medida
- partilha

**b. Prontidão para a divisão**

**c. Relações no ensino da divisão**

- com o agrupamento de subconjuntos dentro de conjun-  
tos maiores.
- com o ensino da subtração
- com o ensino da multiplicação

**d. O ensino dos fatos fundamentais da divisão exata-pro-  
cesso.**

- preparação e exploração
- organização e abstração
- fixação e aplicação
- avaliação
- atividades
- materiais

e. O ensino dos fatos fundamentais de divisão aproximada:

- interpretação do resto
- generalizações

f. Outras etapas no ensino da divisão

- divisões com os fatos fundamentais exatos e inexatos
- divisão de um número composto por um simples
  - dezenas exatas
  - divisões parciais exatas
  - divisões com resto
  - primeiro dividendo parcial composto
- divisores compostos:
  - dezenas exatas e resultados
  - reserva e subtração elevada
  - zeros intermediários e finais no quociente, no dividendo e no divisor.
- estimativa do quociente
- interpretação do quociente
- interpretação do resto
- arredondamento
- conceitos e generalizações
- prova dos restos e divisores (divisibilidade)

g. Propriedades.

- distributivas
- compensação

h. Vocabulário específico

i. Conceitos e generalizações

j. Uso social da divisão

3. Atividades - Problemas em cartazes para ilustrar as idéias. Observação e planos de aula específica, plano de orientação para uma semana (em grupo). Preparação de material relacionado a área. Avaliação geral com exercícios apresentados oralmente e escritos para exposição à classe do assunto estudado. Orientações diárias às classes primárias.

H. 8ª unidade: Frações ordinárias:

1. Conteúdo.

- a. Definição
- b. Noção de número fracionário

- c. Frações próprias, impróprias, equivalência, simplificação, redução a um mesmo denominador.
  - d. Operações, problemas fracionários.
  - e. Propriedade.
  - f. Exercícios nas diversas etapas.
2. Ensino das frações ordinárias:
- a. aspectos fundamentais no ensino das frações.
  - b. significado de fração.
    - idéia que a fração envolve.
    - relação de fração com a divisão.
  - c. Desenvolvimento do ensino:
    - 1ª série - noção de metade.
      - fração de um inteiro
      - fração de um grupo
      - fração das medidas
      - uso social
    - 2ª série:
      - a fração um quarto
      - contagem separando quartos e contando-os
      - identificação
      - comparação
      - equivalência
      - frações maiores que um inteiro
      - pequenas operações
      - quartos de conjuntos
      - quartos de medidas
      - uso social
    - 3ª série:
      - oitavo e outras
      - forma simbólica
      - numerador e denominador
      - comparação, equivalência, operações.
    - 4ª série:
      - conceito
      - comparação e equivalência
      - simplificação
      - frações próprias e impróprias
      - número misto
      - extração de inteiros
      - transformação de número misto em fração imprópria.
      - fração dos numerais.
      - fração em outras áreas.
      - vocabulários específicos.

**d. Operações com frações****adição:**

- fração com os mesmos denominadores
- fração com os denominadores diferentes

**Subtração:**

- as três idéias em fração
- relação com adição
- denominadores iguais
- números inteiros e mistos
- denominadores diferentes

**Multiplicação:**

- fração por um inteiro
- numeral inteiro por fração
- fração por fração
- misto por misto

**Divisão:**

- princípios básicos
- divisão de inteiro por fração
- fração por inteiro
- fração por fração

**Atividades e materiais**

- Vocabulário específico
- Conceitos e generalizações
- O uso social de frações ordinárias.

3. Atividades, observações nas classes de demonstração, trabalhos em grupo para orientação das professoras, preparo de material, planos de aulas específicos. Orientações diárias às classes de demonstrações.

**I. 9ª unidade: Decimais:****1. Conteúdo****a. Conceito de:**

- fração decimal
- numeral decimal

**b. Relação de decimais com:**

- sistema de numeração
- frações ordinárias
- sistema legal de unidade de medir

**c. Operações com decimais.****d. Exercícios.**



2. O ensino de decimais.

a. Prontidão para introduzir decimais:

b. Conceito de:

- fração decimal
- número decimal

c. Relação do ensino de decimais com o ensino de:

- sistema de numeração
- frações ordinárias
- sistema legal de unidades de medida.

d. Direção do ensino:

- atividades de preparação
- leitura e escrita de decimais
- comparação
- redução a mesma denominação
- relação com as outras áreas do programa de matemática.
- ensino das operações com decimais.

e. Vocabulário específico

f. Conceitos e generalizações

g. Use social dos decimais

3. Atividades:

- a. observações de aulas de demonstração
- b. planejamento e execução de aulas específicas.
- c. planejamento em grupo de orientação para uma aula.
- d. Confeção de material.
- e. Orientações diárias às classes primárias.

IV. ORIENTAÇÕES ÀS CLASSES DE DEMONSTRAÇÃO

A.	1ª série	-	A, B, C	(3 classes)
B.	2ª série	-		(1 classe)
C.	3ª série	-		(1 classe)
D.	4ª série	-		(1 classe)

Total · 6 classes

E. Ajuda na confecção de material

F. Aulas na demonstração para as professoras nas classes primárias.

**B. BIBLIOGRAFIA**

- Apostilas - DAP (PABAAE).
- Matemática - Henrique Miranda - 1965.
- Matemática Moderna - Henriqueta de Carvalho - Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas - São Paulo - 1965.
- Curso Moderno de Admissão - Scipione Di Pierro Neto - Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas - São Paulo - 1965.
- Matemática Moderna - 1ª série - Scipione Di Pierro Neto - Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas - São Paulo - 1965.
- Matemática na Escola Primária Moderna-Norma Cunha Osório - Rizza de Araújo Porto - Ao livro técnico S.A. - Rio de Janeiro - 1965.
- Frações na Escola Elementar - Rizza de Araújo Porto - Pabae - 1963 .
- Ver, Sentir, Descobrir a Aritmética - Rizza de Araújo Porto - Belo Horizonte - 1959.
- Lei de Diretrizes e Bases.
- Metodologia da Matemática - Irene de Albuquerque - Editora Conquista-Rio de Janeiro - 1958.
- Programas do ensino primário - Minas Gerais.
- Matemática Curso Moderno - Oswaldo Sangiorgi - Vol. I. Cia. Editora Nacional - 1964.
- O ensino da Aritmética pela compreensão - Porter E. Grossnichule - Leo J. Bruechuner.
- Matemática - curso moderno - A. Boscolo - B. Castruaci
- Matemática, Metodologia e complementos para professores primários -Ruy Molsen Barbosa.

Natal, 11 de abril de 1967.

Ass.) Maria das Mercês Fonseca

PLANO DE CURSO DE DIDÁTICA DOS  
-----

ESTUDOS SOCIAIS

CURSO PARA SUPERVISORAS

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

ABRIL - 1967

**DURAÇÃO:** - 2 meses - lh. 40m. diários.  
**INÍCIO:** - 17 de abril - Término: - 17 de junho  
**LOCAL :** - Grupo Escolar Café Filho.  
**PROFESSORA** - Maria Socorro de Medeiros Galvão.

**OBJETIVOS:**

- Levar a professora a:

1. Perceber a importância dos Estudos Sociais na Formação integral da criança.
2. Conhecer alguns processos e Técnicas usadas na aprendizagem dos Estudos Sociais.
3. Ter a vivência desses processos e Técnicas através da Escola de Demonstração.
4. Compreender que os Estudos Sociais devem ser dados em "unidades de estudo" e não separadamente.
5. Ter uma visão geral dos Programas de Ensino do Rio Grande do Norte e se possível, de outros Estados.

segue:

ASSUNTO	CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
I. Conceitos de Estudos Sociais:	A. Definição B. Matérias que foram os Estudos Sociais	1. Debates e Discussões. 2. Apresentação de um mural sôbre as matérias que os Estudos Sociais envolvem.
II. Estudos Sociais na Escola Primária.	A. Objetivos B. Valores e razões dos Estudos Sociais na Escola Primária.	1. Trabalho em grupo para determinar os objetivos de um assunto qualquer. 2. Preparação de pequenos álbuns com gravuras e desenhos especificando a diferença entre conhecimentos, hábitos e atitudes. 3. Exercícios sôbre conhecimentos factuel, conceito e generalização. 4. Visita a uma classe para observar uma aula de Estudos Sociais.
III. Conteúdo de Estudos Sociais na Escola Primária	A. Fatores na organização do conteúdo. B. Sistematização. C. Atividades do homem a serem estudadas. D. Integração dos aspectos geográficos, históricos, cívicos, sociológicos, políticos, etc. no estudo dessas áreas.	1. Discussão e debate. 2. Coleção de gravuras, reportagens, etc. relacionados com as atividades do homem.
IV. Recursos usados na aprendizagem dos Estudos Sociais.	A. Audiovisuais. B. Mapas e Globos. C. Recursos da Comunidade D. Conversas. E. Discussões. F. Trabalho de Grupo. G. Pesquisa.	1. Apresentação de um cartaz com todos os recursos. 2. Seleção de gravuras em grupo. 3. Trabalho em grupo para planejarem o uso correto de gravuras, em Estudos Sociais. 4. Visitar uma sala de aula para observar.

ASSUNTO	CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
V. O Programa de Estudos Sociais	A. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.	1. Leitura dos Programas em grupo, observando: Conteúdo, Unidades e sub-unidades, objetivos e atividades prováveis.
VI. Avaliação em Estudos Sociais.	A. Conceito. B. O que avaliar. C. Meios de Avaliar.	1. Analisar vários tipos de avaliação. 2. Leitura e Comentário da apostila: Testes em Estudos Sociais. 3. Preparar testes objetivos e subjetivos, para a Escola Primária.
VII. Anotação em Estudos Sociais.	A. Desenhos. B. Anotações coletivas. C. Relatórios coletivos. D. Relatórios em grupos. E. Relatórios individuais. F. Resumos. G. Esquemas.	1. Observar cadernos de alunos.

**B I B L I O G R A F I A**

1. Deusdará, Terezinha, Mapas e Globos no Ensino de Estudos Sociais.
2. MEC, Estudos Sociais, Programa de Emergência.
3. Michaelis, John U., Estudos Sociais para crianças numa Democracia, Editora Globo, Pôrto Alegre - R.S.
4. Peixoto, Maria Onelita, Habilidades de Estudos Sociais, Editora Nacional, Rio de Janeiro.
5. Teixeira, Francisca Alba, Seus alunos sabem fazer anotações?, DAP - Belo Horizonte - M.G.
6. Thralls Zoe A., O Ensino da Geografia, Centro de Publicações Técnicas da USAID - Aliança para o Progresso.
7. Prestou, Ralph C., Ensinando Estudos Sociais na Escola Primária, USAID - Rio de Janeiro, 1964.

++++

PLANEJAMENTO DO CURSO DE RECICLAGEM DE  
SUPERVISORES - NATAL - RIO GRAN-  
DE DO NORTE - 67

SUPERVISÃO

I. OBJETIVOS:

1. Compreensão melhor do que venha a ser supervisão Escolar Tradicional e Moderna.
2. Possibilitar aos bolsistas conhecimentos relativos à Moderna Supervisão, e sua aplicação em nossas escolas primárias.
3. Habilitar as bolsistas em associar os conhecimentos adquiridos nas várias áreas de especialização e sua aplicação futura durante o seu trabalho.
4. Possibilitar aos bolsistas solução de problemas surgidos no seu trabalho de supervisão.
5. Levar os bolsistas a olhar a teoria em classe à vivência nas unidades escolares da comunidade.
6. Realizar trabalhos de aplicação, como subsídios para sua atuação futura.

II. RECURSOS:

1. Aulas teóricas sob a forma de discussão.
2. Entrevistas
3. Palestras
4. Observações em sala de aula.
5. Estudo dirigido.
6. Aplicação prática.

III. AVALIAÇÃO:

A. Do conteúdo

1. testes
2. provas objetivas
3. trabalhos escritos
4. trabalhos individuais
5. trabalhos de grupo
6. trabalhos coletivos
7. trabalhos práticos
8. debates.



**B. Do comportamento:**

1. Observação formal
2. Observação informal.
3. Supervisão:
  - a. como surgiu
  - b. para que surgiu
  - c. supervisão antiga e a moderna.  
- característica de cada uma.

**IV. OBJETIVOS DA SUPERVISÃO MODERNA.**

- A. Ajudar seus supervisores a compreenderem as suas tarefas, numa boa base de consciência e inteligência.
- B. Desenvolver cooperativamente um ambiente físico, emocional e social favorável à aprendizagem:
- C. Integrar a Escola na Comunidade.
- D. Ser o porta voz dos órgãos superiores.
- E. Promover o crescimento do aluno.
- F. Orientar, diretores e professoras para melhorar cada vez mais o ensino da aprendizagem.
- G. Acompanhar, assistir o trabalho orientado.
- H. Assegurar, através da criança, a avaliação do programa educacional.
- I. Avaliar, cooperativamente o trabalho realizado.
- J. Estimular a criação e funcionamento das Instituições Escolares.

**V. CAMPOS DE AÇÃO DA SUPERVISÃO**

- A. Direção
- B. Professora
- C. Pais
- D. Criança.

**VI. ÁREA DE AÇÃO:**

- A. Administração
- B. Pedagógica
- C. Social.

**VII. CARACTERÍSTICA DA SUPERVISÃO EFICIENTE:**

- A. É adaptável e flexível.
- B. É formulada inteligentemente.
- C. É cooperativa.
- D. É científica, integrativa e analítica.
- E. Tem efeito motivador positivo.
- F. É projetiva e reflexiva.
- G. Comentário de cada uma
  - 1. Objetivo
  - 2. Evidências
  - 3. Recursos
  - 4. Conclusão
  - 5. Análise da supervisão atual.

**VIII. FUNÇÃO DA SUPERVISÃO:**

- A. Diagnóstico
- B. Melhoria
- C. Avaliação

**IX. PRINCÍPIOS DE SUPERVISÃO:**

- A. Liderança
  - 1. Conceito
  - 2. Natureza da liderança
  - 3. Importância
  - 4. Tipos de liderança
    - a. oficial
    - b. natural
    - c. informal
  - 5. Função do líder.
  - 6. Tipos de líder.
    - a. autocrático
    - b. democrático
    - c. Laissez-faire
    - d. Conclusões.
  - 7. Qualidades do Líder.
  - 8. O supervisor como líder.
  - 9. Como se tornar um bom líder.
- B. O Processo de Grupo
  - 1. Conceito
  - 2. Característica

3. Importância ou valores
4. Estrutura do Grupo
5. Dinâmica do Grupo
  - a. Passos
  - b. Técnicas

**C. Relações Humanas.**

1. Conceito
2. Importância
3. Princípios Básicos
4. Tipos de Relação Humana da Escola
5. O papel do Supervisor no estabelecimento das relações humanas.

**X. TÉCNICAS DE SUPERVISÃO:**

**A. Trabalho de Sondagem**

1. Conceito
2. Importância
3. Cuidados

**B. Reuniões pedagógicas:**

1. Conceito
2. Objetivos
3. Vantagens
4. Limitação
5. Tipos de reunião:
  - a. Quanto ao assunto
    - administrativo
    - pedagógicas ou supervisórias
    - sociais
    - mistas.
  - b. Quanto ao número de participantes:
    - gerais
    - parciais
6. Característica da reunião
7. Planejamento
8. Cuidados
9. Realização

**C. Observações:**

1. Indireta
  - a. Análise de planos de aula, cadernos de alunos, resultados de avaliações feitas.

**2. Direta**

**a. Visita às classes**

- Objetivos
- Vantagens
- Dificuldades
- Tipos de visitas.
- Planejamento
- realização
- Atuação após as visitas

**D. Conferência:**

1. Conceito
2. Vantagens
3. Quando realizá-la
4. Como realizá-la
5. Avaliação
6. Limitação

**E. Aula de Demonstração:**

1. Conceito
2. Objetivos
3. Vantagens
4. Quando realizá-la
5. Como realizá-la
6. Passos
  - a. Preparo do observador
  - b. Preparação da criança
7. Realização da aula
8. Comentário ou avaliação
  - a. Com o observador
  - b. Com a professora
9. Cuidados

**F. Semana Pedagógica:**

1. Conceito
2. Objetivos
3. Vantagens
4. Limitação
5. Quando organizá-la
6. Etapas:
  - a. Sondagem
  - b. Planejamento
  - c. Realização
  - d. Avaliação

**G. Planejamento:**

1. Razões de planejamento
2. Áreas desenvolvidas
  - a. Pedagógica
  - b. Administrativa
  - c. Social
3. Princípios básicos
4. Etapas de Planejamento:
  - a. Análise da situação atual e coletividades.
  - b. Apuração dos resultados
  - c. Esquema de planejamento
  - d. Planejamento cooperativo.
5. O que devem constar:
  - a. Exposição da situação ou justificativa.
  - b. Dados estatísticos
  - c. Determinação dos objetivos
  - d. Meio ou recurso usados.
  - e. Critério de avaliação.
6. Planejamentos parciais.

Natal, 13 de maio de 1967.

Ass.) Natália Ursulina Batista

+++++

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS - CURSO DE RECICLAGEM DE SUPERVISORES - NATAL - RIO GRANDE DO NORTE - 1967.

CURRÍCULO

**Duração:**

**Aulas previstas:** 40 aulas de conteúdo.

**Objetivo:** Levar as professoras bolsistas a conhecerem as Funções da Escola Moderna e sua influência no mundo atual.

- Levá-las a compreenderem o que é currículo, bases para a sua elaboração e o seu desenvolvimento.
- Levá-las a analisar Currículos diversos.
- Habilitá-las a organizarem currículo da Escola Elementar.
- Levar as professoras bolsistas a sentirem a necessidade de um currículo bem elaborado para a educação das crianças.

**Recursos:** Aulas teóricas sob a forma de discussão.

Pesquisas bibliográficas e de situações.

Entrevistas.

Observação nas salas de aulas.

Aplicação prática

**Avaliação:**

1. Conteúdo
  - a. testes
  - b. trabalhos escritos
    - individuais
    - em grupo
  - c. trabalhos práticos
  - d. debates.
2. Comportamento:
  - a. Observação formal
  - b. Observação informal

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

I. A Educação

a. Finalidades da Educação Nacional

b. Efeitos da Educação

c. A quem cabe Educar.

- |             |  |          |
|-------------|--|----------|
| - A Igreja  |  |          |
| - A família |  | A Escola |
| - O Estado  |  |          |

d. Análise da situação atual de cada uma em face à Educação.

II. A Escola

- a. Funções da Escola Moderna.
- b. Objetivos
- c. Análise da situação atual das escolas do Estado.

III. O Currículo:

- a. Conceitos
- b. A quem cabe elaborar
- c. Princípios para sua elaboração
- d. Bases para sua elaboração
  - Filosofia - para que educar.
    - objetivos:
      - importância
      - critérios
  - a democracia e o currículo
  - Sociologia:
    - A Sociedade
      - como se forma
      - elementos que a compõe
      - exigências atuais
    - a cultura e o currículo
  - Psicológicos - Quem educar
    - a criança
      - seu desenvolvimento
      - suas necessidades
    - a criança e a aprendizagem
      - conceito de aprendizagem
      - como aprendemos
      - princípios de aprendizagem
      - elementos que a afetam
  - Metodológicos - como educar
    - métodos, processos e técnicas
    - atividades
- e. Organização do currículo.
  - Princípios
  - Áreas do Currículo
  - Tipos de organização
  - Critérios na sua organização
  - O conteúdo do currículo
  - Princípios na seleção do conteúdo.

**f. Desenvolvimento de currículo**

- O ensino - O programa escolar
  - tipos de plano
    - o plano diário
    - vantagens
    - como organizá-las
- Como conduzir as atividades:
  - ambiente da sala
  - trabalho de grupo
  - assistência individual
  - para casa.
- Assistência
  - instituições
    - objetivos
    - funcionamento
  - a disciplina e o Currículo
- O professor e o desenvolvimento do Currículo
  - seu preparo pedagógico
  - suas atividades

**g. Organização Escolar**

- a matrícula
- organização das classes
  - agrupamento de alunos
- Orientação inicial.

**h. O Currículo e a Avaliação.**

- Conceito de testar, medir e avaliar
- A avaliação na Escola Elementar.
- O que avaliamos.
- Como podemos avaliar.
- Processos de avaliação
- Dinâmica de avaliação
- Diretrizes
- Os testes
  - como organizá-los.

**i. Estudo de Programa de Estado a ser impresso.**

Natal, 13 de maio de 1967.

Ass.) Natália Ursulina Batista



**f. Desenvolvimento de currículo**

- O ensino - O programa escolar
  - tipos de plano
    - o plano diário
    - vantagens
    - como organizá-las
- Como conduzir as atividades:
  - ambiente da sala
  - trabalho de grupo
  - assistência individual
  - para casa.
- Assistência
  - instituições
    - objetivos
    - funcionamento
  - a disciplina e o Currículo
- O professor e o desenvolvimento do Currículo
  - seu preparo pedagógico
  - suas atividades

**g. Organização Escolar**

- a matrícula
- organização das classes
  - agrupamento de alunos
- Orientação inicial.

**h. O Currículo e a Avaliação.**

- Conceito de testar, medir e avaliar
- A avaliação na Escola Elementar.
- O que avaliamos.
- Como podemos avaliar.
- Processos de avaliação
- Dinâmica de avaliação
- Diretrizes
- Os testes
  - como organizá-los.

**i. Estudo de Programa de Estado a ser impresso.**

Natal, 13 de maio de 1967.

Ass.) Natália Ursulina Batista

PLANEJAMENTO DE UM PEQUENO CURSO PARA PROFESSÓRAS SUPERVISORAS

- 1967 -

C I Ê N C I A S N A T U R A E S

	<p>Duração do curso 40 dias letivos 1 uma hora diária. Local: Natal - Grupo Escolar "Café Filho".</p>	
	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levar as professoras supervisoras a compreenderem a importância do ensino de Ciências na Escola Primária.</li> <li>- Levá-las a vivência de algumas técnicas para o ensino de Ciências.</li> <li>- Levá-las a familiarização com o programa de Ciência do ensino primário.</li> </ul>	
	Assuntos	Maneira de proceder
1	<p>Apresentação Justificativa</p>	<p>Conversa informal - Resumo dos tópicos a serem estudados durante o curso para análise e sugestão.</p>
2	<p>O que é Ciência Objeto Classificação</p>	<p>Sondar o conhecimento que a aluna tem sobre Ciências. Discussão e análise das experiências das alunas. Exposição oral - Leitura e resumo da apostila Ciência e sua classificação.</p>
3	<p>Ciências na Escola Elementar</p>	<p>Apostila - 1º capítulo - Blough Leitura dirigida - Comentário</p>
4	<p>Objetivos do Ensino de Ciências</p>	<p>O que pretendemos com o ensino de Ciências Debates e levantamento dos objetivos. Apresentar cartaz.</p>

5 a 12	O "Método científico" de solucionar problemas.	Discutir sobre o "método científico" de solucionar problemas. Fazer murais ou cartazes com as etapas deste método. Trabalho em grupo. Solucionar pequenos problemas seguindo as etapas do método científico. Efetuar pesquisas em livros e outras publicações sobre assuntos a serem estudados. Discutir o assunto pesquisado e relatar em classe as conclusões a que chegaram. Organizar fichas de anotações.
13	Avaliação do que foi aprendido	Teste objetivo
Aulas	Assuntos	Maneira de proceder
14	Recursos usados no Ensino de Ciências	Pesquisar em livros sobre recursos utilizados no ensino de Ciências - Discutir o assunto. Levar a aluna à vivência de algumas atividades utilizadas em Ciências Naturais.
15 a 17	Experimentação	Efetuar uma experimentação (avaliação, discussão). Análise da experimentação realizada com relação às etapas do método científico.
18	Observação	Fazer uma observação espontânea e depois dirigida. Comparar os resultados. Discutir sobre as características de uma boa observação - avaliação.
19 a 20	Excursão	Quando e como usá-la. Realizar uma excursão - Avaliação.

21 a 22	Entrevista	Exposição oral - Como efetuar quando usá-la. Planejar organizar uma entrevista - Avaliar.
23 a 26	Recursos audiovisuais	Confeccionar aparelhos simples, cartazes, etc.  Planejar e organizar uma cantinho de Ciências.
27 a 28	Leitura e pesquisa	Observar aulas em classes primárias nas quais sejam evidenciados a leitura e pesquisa dentro de Ciências Naturais.
29	Avaliação do que foi aprendido	Teste
Aulas	Assuntos	Maneira de proceder
30 a 35	Desenvolvimento das aulas de Ciências	Planejar aulas de Ciências para classes primárias. Entrevistar professores para conhecer as atividades que usam na introdução, ou em outra fase do estudo da unidade que está desenvolvendo. Observar aulas de Ciências.
36 a 42	Unidade de Estudo no ensino de Ciências	Como se desenvolve a "Unidade de Estudo" no ensino de Ciências. Trabalho de Grupo: Pesquisar em livros para determinar conceitos e generalizações relacionadas a tópicos de Ciências Naturais. Elaborar listas de atitudes e habilidades a serem desenvolvidas relacionados a êstes mesmos tópicos. Sugerir atividades a serem efetuadas para que a criança atinja os objetivos. Organizar uma pequena "Unidade de Estudo" para ser desenvolvida em classes primárias.

43	Estudo e análise de Programa	Estudar alguns aspectos do conteúdo informativo sugerido no programa. Analisar o programa de Ciências Verificar - Como é organizado - Orientação oferecida no que diz respeito a processos, materiais, atividades, bibliografias, etc.
48		
49	Avaliação do que foi aprendido	Teste
50	Avaliação do curso	Questionário escrito.

## B I B L I O G R A F I A

Berutti, Maria José e Teresinha Nardelli Cambraia - Ciências na Escola Moderna  
P A B A E E - I N E P - Rio de Janeiro - 1964 - Editôra Nacional.

Blough, Glenn O. e outros - Como Ensinar Ciências - Ao Livro Técnico - S.A.  
Rio de Janeiro - 1965.

Craig, Gerald S. - Iniciação ao Estudo de Ciências - Editôra Globo.  
Pôrto Alegre - 1964 - Vol. I e II.

Ross, Frank Jr. Novos mundos de Ciências - Centro de Publicações Técnicas da Aliança - USAID - Rio de Janeiro - 1963.

Ass.) Zilca Maria de Macêdo.